

REQUERIMENTO
(Da Comissão de Turismo e Desporto)

Requer a realização de Audiência Pública sobre as condições de segurança dos estádios de futebol em todo o território nacional.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 24, III do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para tratar da questão da segurança dos nossos estádios de futebol. Para o enfrentamento urgente dessa grave problemática sugiro que sejam convidados os Senhores Orlando Silva Junior, Ministro do Esporte; o Senhor José Roberto Bernasconi, Presidente do Sinaenco (Sindicato Nacional dos Arquitetos e Engenheiros); o Senhor Ricardo Teixeira, Presidente da CBF; o Senhor Fábio Koff, Presidente do Clube dos Treze, a Senhora Marilena Lazzarini do Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC) e o Senhor Roberto Costa Guimarães, Secretário Nacional de Defesa Civil.

JUSTIFICATIVA

A tragédia do Fonte Nova, que vitimou sete torcedores e torcedoras baianas, acendeu um sinal de alerta em todo o País. É o que confirma o relatório apresentado pelo SINAENCO (Sindicato de Arquitetura e Engenharia), que apontou o estádio de Salvador como o pior entre os 29 visitados em vistoria nacional realizada pelos integrantes da entidade. Esse estudo com diagnóstico completo do estado das estruturas esportivas brasileiras será entregue pelo SINAENCO às autoridades municipais, estaduais e federais que participarão do 8º Enaenco (Encontro Nacional de Arquitetura e Engenharia), nos próximos dias 29 e 30 de novembro.

No momento em que o país se lança na empreitada de receber a Copa do Mundo de 2014, esse incidente nos obriga a uma profunda reflexão e a uma ação imediata e eficiente para que os graves erros do presente não projetem suas sombras para o futuro. Segundo a FIFA, em declaração oficial, “Este triste

acontecimento não terá impacto na designação do Brasil como país-sede da competição".

Mas a gravidade da questão permanece. E até 2014, nós brasileiros e brasileiras continuaremos a freqüentar os estádios e a torcermos por nossos times. O diagnóstico do SINAENCO, se não previa os acontecimentos trágicos, nos revela que o que ocorreu com o Fonte Nova não é um fato local e isolado, mas sim de dimensões nacionais. Segundo o levantamento, oitenta por cento (80%) dos principais estádios do Brasil necessitam de reformas em suas estruturas. Segundo alerta do relatório da entidade, as arenas brasileiras construídas, em geral, entre 1950 e 1970, "apresentam várias patologias por falta de manutenção. Em geral, são estruturas com prazo de validade vencido, que oferecem riscos até de desabamento. Armaduras expostas e corroídas, problemas de impermeabilização e falhas nas instalações são comuns em muitos dos estádios visitados".

A Audiência Pública proposta se pretende como um compromisso coletivo, de todos nós, membros dessa Comissão Permanente, de que não permitiremos que o tempo faça esquecer a tragédia do Fonte Nova, exigindo das autoridades competentes e de nossos clubes, as indispensáveis condições de conforto, higiene e segurança em nossos estádios, "templos" dessa verdadeira paixão nacional que é o futebol brasileiro.

Sala das Sessões, 27 de novembro de 2007.

Deputada LÍDICE DA MATA - PSB/BA
Presidente da Comissão de Turismo e Desporto - CD